

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Janeiro/2007

Fortaleza,
Fevereiro/2007

GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS

Antônio Lisboa Teles da Rosa

DIRETOR DE ESTUDOS SETORIAIS

Pedro Jorge Ramos Vianna

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Daniel A. F. Lopes

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – JANEIRO/2007

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza, segundo a pesquisa do IBGE.

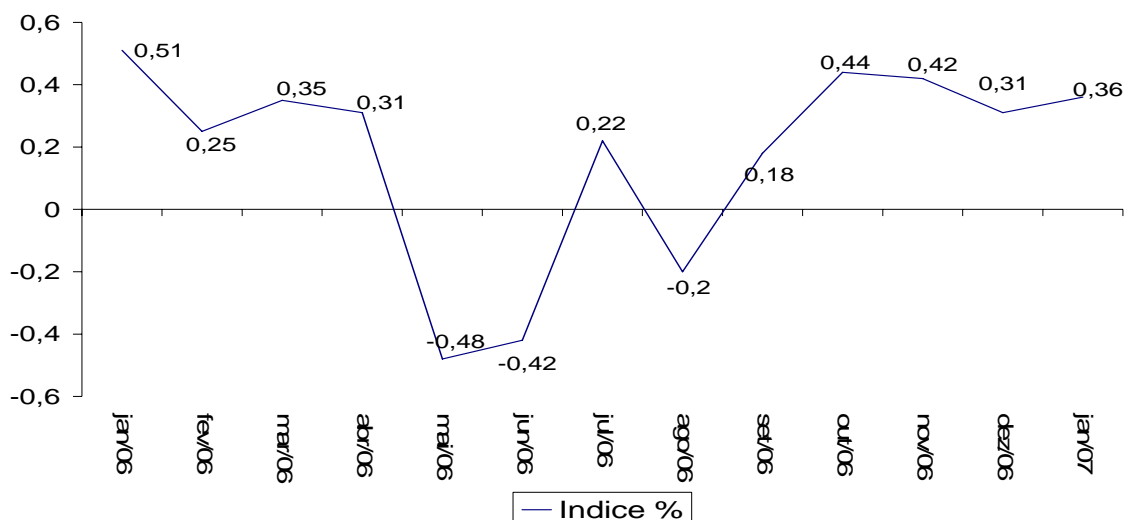
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), se refere às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Brasília e Goiânia.

Para cálculo do INPC de janeiro/2007 foram comparados aos preços coletados no período de 29 de dezembro a 28 de janeiro (referência) com os preços vigentes no período de 29 de novembro a 28 de dezembro (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - JANEIRO 2007

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza, começou o ano registrando uma variação de 0,36%. Essa variação foi menor quando comparado com o mês de janeiro de 2006 (0,51%). A inflação do mês de janeiro/07 foi pressionada principalmente pelos produtos alimentícios (0,60%) e habitação (0,18%). Os grupos vestuário (-0,30%) e artigo para residência registraram variações negativas, permitindo que o INPC começasse o ano com um ritmo de inflação moderado.

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2006-2007



Fonte: IBGE

O INPC nacional registrou uma variação de 0,49% em janeiro/2007. Os principais grupos responsáveis por essa variação foram alimentação (0,80), causada pelas intensas chuvas do mês de janeiro, levando ao aumento dos preços dos produtos, e transportes (0,18%) devido o reajuste nos ônibus urbanos em várias capitais.

Das onze regiões pesquisadas apenas Porto Alegre apresentou variação negativa (-0,24%) no mês de janeiro/07. As regiões que registraram maiores taxas foram Belo Horizonte (1,14%), Salvador (0,84%) e Belém (0,67%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Janeiro/2007

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)	
		Dezembro/06	Janeiro/07
Porto Alegre	7,54	0,25	-0,24
Recife	7,13	0,35	0,16
Goiânia	5,11	0,52	0,18
Brasília	2,26	0,35	0,18
Fortaleza	6,39	0,31	0,36
São Paulo	25,64	1,48	0,40
Curitiba	7,16	0,21	0,46
Rio de Janeiro	10,16	0,51	0,61
Belém	6,94	0,28	0,67
Salvador	10,59	0,10	0,84
Belo Horizonte	11,08	0,40	1,14
Brasil	100,00	0,62	0,49

Fonte: IBGE.

O grupo de despesas pessoais obteve a maior taxa no mês de janeiro/07, dentre os demais grupos que compõem o INPC de Fortaleza, seguido do grupo saúde e cuidados pessoais (0,65%) e alimentação e bebidas (0,60%). Enquanto que os grupos vestuário (-0,30%), educação (-0,11%) e artigos de residência (-0,10%) começaram o ano de 2007 com variações negativas (Tabela 2).

Tabela 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Janeiro/2007

Índice geral e Grupos	Varição no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,36	0,36	100,0000
Alimentação e bebidas	0,60	0,60	30,3775
Habitação	0,18	0,18	15,7936
Artigos de residência	-0,10	-0,10	5,4668
Vestuário	-0,30	-0,30	9,1571
Transportes	0,22	0,22	14,1860
Saúde e cuidados pessoais	0,65	0,65	10,9301
Despesas pessoais	1,15	1,15	5,8270
Educação	-0,11	-0,11	4,0355
Comunicação	0,30	0,30	4,2266

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

• Variações (%) no mês de janeiro de 2007

O grupo Vestuário começou o ano com uma variação negativa, em consequência das promoções desses produtos que ocorrem no início. Os produtos camisa e calça comprida masculina tiveram maior participação nessa queda do grupo vestuário.

Tabela 3 – Vestuário

Grupo/Itens	2006	2007
Vestuário	-0,43	-0,30
Camisa masculina	-1,09	-1,44
Calça comprida masculina	-2,71	-2,87
Sandália feminina	-0,24	-0,93
Saia	---	-2,86

Fonte: IBGE.

Os produtos livro e caderno apresentaram elevação nos preços dado o aumento da demanda pelos produtos nesse período do ano. Porém, o item ginástica registrou queda de preço, permitindo que o grupo Educação registrasse uma variação negativa no mês de janeiro de 2007 (-0,11%).

Tabela 4 – Educação

Grupo/Itens	2006	2007
Educação	0,61	-0,11
Ginástica	---	-4,78
Livro	0,90	0,89
Caderno	5,46	0,97

Fonte: IBGE

No grupo Artigos de Residência os itens de conserto de refrigerador, freezer e televisor foram os principais responsáveis pela variação negativa do grupo (-0,10%). Porém, itens como fogão e móvel para quarto, que possuem grande representatividade no grupo, registraram alta no mês de janeiro de 2007.

Tabela 5 – Artigos de residência

Grupo/Itens	2006	2007
Artigos de residência	-0,60	-0,10
Conserto de refrigerador e freezer	1,66	-5,54
Utensílios de plástico	1,14	-2,96
Conserto de televisor	---	-1,92
Fogão	-1,45	2,16
Móvel para quarto	-1,63	0,53

Fonte: IBGE

O item hotel registrou aumento de preço nesse começo de ano. Esse aumento representou sozinho, no índice do grupo despesas pessoais uma variação de 0,71%, ou seja, 62%. Os demais itens com representatividade no grupo, como disco laser e bicicleta, também obtiveram altas nos preços, ocasionando uma pressão sobre o grupo, que fechou o mês de janeiro/07 com uma variação de 1,15%.

Tabela 6 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	2006	2007
Despesas pessoais	0,86	1,15
Hotel	-0,53	15,11
Disco laser	---	2,70
Bicicleta	1,10	2,11

Fonte: IBGE

Ir ao médico ficou mais caro, segundo o índice de preços do grupo saúde e cuidados pessoais de janeiro de 2007. O item Médico foi responsável por 0,12% do aumento em janeiro, seguido de produtos para pele e perfume com 0,09% e 0,08% respectivamente. No mês anterior o item Plano de Saúde pressionou o índice, devido aos reajustes, situação que não se repetiu no início de 2007.

Tabela 7 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	2006	2007
Saúde e cuidados pessoais	0,68	0,65
Médico	0,89	1,64
Produto de pele	---	2,30
Perfume	1,64	0,37
Plano de saúde	2,10	0,62

Fonte: IBGE

O grupo Alimentação e Bebidas fechou 2006 com alta de 0,69% e parece ter influenciado o resultado de janeiro de 2007 em grande parte devido a quebra de safra de gênero alimentícios como feijão, milho e outros cereais. O primeiro mês de 2007 ainda captou o efeito das altas sucessivas que ocorreram no segundo semestre do ano passado. Alguns produtos foram decisivos na composição do índice de preços em janeiro principalmente café-moido e batata-inglesa que contribuíram com 0,2% e 0,15%, ou seja, mais de 50% da variação total do grupo. Arroz, por outro lado, contribuiu com -0,13%, fato positivo para manter o índice inferior ao obtido em dezembro de 2006.

Tabela 8 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	2006	2007
Alimentação e bebidas	0,38	0,60
Café moído	-1,48	10,81
Batata inglesa	37,87	28,83
Refeição	1,57	1,19
Leite em pó	1,03	2,75
Tomate	-17,29	20,07
Arroz	1,21	-2,17

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação registrou alta de 0,3% em janeiro de 2007, resultado três vezes superior ao obtido em igual período do ano anterior. O item Telefone

celular puxou a alta no índice dentro do grupo. O produto “aparelho telefônico” com -0,24% e telefonia fixa 0,00% seguiram o ritmo do ano anterior, quando os resultados foram -6,22% e 0,00%, apresentando uma tendência negativa para “aparelho telefônico” e de estabilidade para “telefonia fixa”

Tabela 9 – Comunicação

Grupo/Itens	2006	2007
Comunicação	-0,09	0,30
Telefone celular	0,92	2,24
Telefone fixo	0,00	0,00
Aparelho telefônico	-6,22	-0,24

Fonte: IBGE.

O grupo Transporte para a Região Metropolitana de Fortaleza desacelerou em Janeiro de 2007 influenciado pelo preço da gasolina, um dos itens de maior relevância do grupo Transportes, ter diminuído 0,32%. Outros itens como automóvel usado e ônibus estadual embora com menor relevância, foram responsáveis pela taxa positiva no mês de janeiro de 2007.

Tabela 10 – Transportes

Grupo/Itens	2006	2007
Transportes	0,66	0,22
Automóvel usado	-0,73	1,00
Conserto de automóvel	0,66	1,35
Ônibus interestadual	---	3,85
Gasolina	1,19	-0,32

Fonte: IBGE.

O grupo Habitação começou 2007 com menor força em relação a janeiro de 2006, com valores de 0,18% e 1,04% respectivamente. Os ajustes tarifários realizados ao longo de 2006 ainda foram refletidos no início do ano, em especial combustíveis domésticos como o gás de botijão.

Tabela 11 – Habitação

Grupo/Itens	2006	2007
Habitação	1,04	0,18
Gás de botijão	1,30	0,67
Energia elétrica residencial	-1,39	0,16
Aluguel residencial	0,37	-0,54
Sabão em pó	1,46	0,79

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

O grupo Alimentação e Bebidas foi novamente o destaque do mês de janeiro de 2007 no comparativo entre uma gama de índices preços ao consumidor. A variação do INPC/IBGE para a RMF no mês de janeiro/2007 segue esse mesmo padrão, pressão dos preços do gênero alimentícios, dos demais índices nacionais e regionais apresentados no quadro 2.

No indicador mensal INPC/RMF/IBGE além do grupo Alimentação e Bebidas, o grupo Despesas Pessoais, responsável pela maior variação (1,15%) nos subitens do índice, e Saúde e Cuidados Pessoais (0,65%) exerceram as maiores pressões. Contribuíram para suavizar a elevação em dezembro/2007 os grupos Vestuário e Educação com -0,3% e -0,11%, respectivamente. No grupo vestuário houve uma queda generalizada nos produtos mais relevantes O Índice de Preços ao Consumidor da FIPE (IPC-Fipe), destacou-se o item educação, com aumento superior a 3,2% o que levou o IPC-FIPE de dezembro a 0,66%, devido a elevação dos preços do subitem material escolar.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006-2007

ÍNDICES	Ago/06	Set/06	Out/06	Nov/06	Dez/06	Jan/07	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,37	0,29	0,47	0,75	0,32	0,50	0,50
IGP-DI/FGV	0,41	0,24	0,81	0,57	0,26	0,43	0,43
IPCA/IBGE	0,05	0,21	0,33	0,31	0,48	0,44	0,44
INPC/IBGE	-0,02	0,16	0,43	0,42	0,62	0,49	0,49
ICV/DIEESE	0,32	0,39	0,27	0,33	0,65	0,95	0,95
IPC/FIPE	0,12	0,25	0,39	0,42	1,04	0,67	0,67
INPC/RMF/IBGE	-0,20	0,18	0,44	0,42	0,31	0,36	0,36
IPCA/RMF/IBGE	-0,04	0,23	0,30	0,27	0,23	0,32	0,32

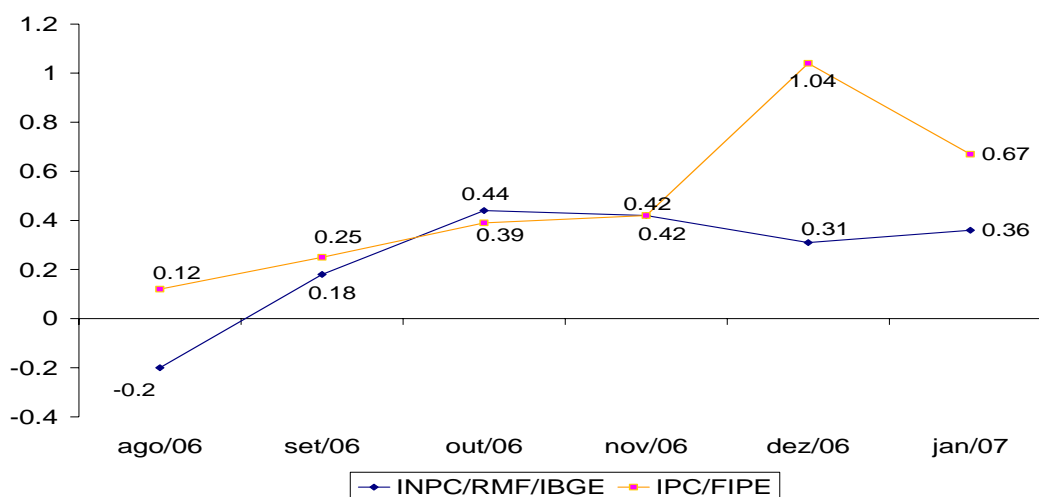
Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Quadro 2 - Variações (%) de índices regionais *Por Categoria* – Brasil 2006-2007

Grupos	IPC	INPC/RMF	INPC	IPCA/RMF	IPCA
Geral	0,66	0,36	0,49	0,32	0,44
Habitação	0,10	0,18	-0,08	0,20	0,07
Alimentação	1,29	0,60	0,80	0,60	0,84
Transporte	0,77	0,22	1,25	0,07	0,62
Despesas Pessoais	0,68	1,15	0,49	0,75	0,70
Saúde	0,39	0,65	0,34	0,74	0,47
Vestuário	-0,34	-0,30	-0,20	-0,22	-0,19
Educação	3,23	-0,11	0,14	-0,33	0,07

Fonte: IBGE e FIPE.

Gráfico 2 – Variações dos Índices INPC/RMF/IBGE e IPC/FIPE – 2006



Fonte: IBGE

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos (DIMAC)/IPECE

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA JANEIRO/2007

A cesta básica de Fortaleza composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A Tabela 12 mostra o comportamento dos produtos da cesta básica de janeiro/2007 da Região Metropolitana de Fortaleza relativamente a janeiro/2006. A cesta começou o ano registrando uma variação de -3,02%, comparado com o mês de janeiro/2006.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Janeiro/2007

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Jan/06 R\$	Jan/07 R\$		Jan/06 R\$	Jan/07 R\$
Carne	4,5 kg	36,09	36,32	0,64	26h28m	22h50m
Leite	6 l	7,56	7,62	0,79	5h33m	4h47m
Feijão	4,5 kg	8,73	6,80	-22,11	6h24m	4h16m
Arroz	3,6 kg	4,93	5,00	1,42	3h37m	3h09m
Farinha	3 kg	4,59	3,96	-13,73	3h22m	2h29m
Tomate	12 kg	16,92	16,56	-2,13	12h24m	10h25m
Pão	6 kg	26,64	26,34	-1,13	19h32m	16h33m
Café	300 g	2,10	2,32	10,48	1h32m	1h27m
Banana	7,5 dz	9,45	8,33	-11,85	6h56m	5h14m
Açúcar	3 kg	3,18	3,72	16,98	2h20m	2h20m
Óleo	900 ml	1,68	2,07	22,21	1h14m	1h18m
Manteiga	750 g	10,30	9,14	-11,26	7h33m	5h45m
Total da Cesta		132,17	128,18	-3,02	96h55m	80h34m

(1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial

Fonte: DIEESE.

A cidade de Fortaleza começou o ano registrando deflação de 3,57%, obtendo o menor preço na cesta de produtos alimentícios essenciais (R\$ 128,18), quando comparado com as demais capitais pesquisadas. O segundo menor preço foi Recife (R\$ 137,12). A cidade de Porto Alegre teve a cesta mais cara em janeiro de 2007 (R\$ 186,36) (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Janeiro/2007

Capitais	Gasto Mensal	Variação Mensal	Variação no ano/07
	Total da Cesta (R\$)	(%)	(%)
Fortaleza	128,18	-3,57	-3,57
Recife	137,12	3,77	3,77
Salvador	137,24	1,80	1,80
Natal	137,71	-2,14	-2,14
João Pessoa	139,20	3,97	3,97
Aracaju	142,74	3,73	3,73
Goiânia	154,48	1,34	1,34
Belém	159,49	1,48	1,48
Vitória	168,99	6,84	6,84
Curitiba	170,29	1,38	1,38
Florianópolis	172,00	2,02	2,02
Brasília	173,43	0,92	0,92
Belo Horizonte	176,24	2,77	2,77
Rio de Janeiro	176,57	3,02	3,02
São Paulo	184,72	1,47	1,47
Porto Alegre	186,36	0,07	0,07

Fonte: DIEESE.